

Atas de Posse

ATA DA REUNIÃO SOLENE DA MESA, EM PRIMEIRO DE JANEIRO DE 2017

(ARTIGO 3º, PARÁGRAFO 1º, DO REGIMENTO INTERNO) PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO FERNANDO CAPEZ Às 12 horas e 10 minutos, foram abertos os trabalhos da reunião solene, no Plenário Juscelino Kubitschek. O Sr. PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ saudou as presenças neste plenário, em período de recesso. Em seguida, registrou a presença dos Srs. Fausto Pinato, deputado federal; Geraldo Vinholi, prefeito de Catanduva; e Felipe Sartori Sigollo, secretário executivo adjunto do Ministério da Educação. Ato contínuo, o Sr. PRESIDENTE informou que fez publicar, no "Diário Oficial", de 21 e de 22 de dezembro de 2016, os Atos nºs 83, 84, 85 e 89, de 2016, no qual convoca os suplentes para as vagas de deputado estadual, decorrentes das eleições municipais de outubro passado. Em seguida, informou que atenderam a convocação e estavam presentes, em plenário, os Srs. Gilmar da Silva Gimenes; José Roberto Aprillanti Junior, Marco Antonio Scarasati Vinholi; e Pedro Massami Kikudome, convocados para tomarem posse no cargo de deputado estadual. Nos termos regimentais, a PRESIDÊNCIA informou que recebera dos convocados as respectivas Declarações de Bens e Direitos, bem como os Diplomas da Justiça Eleitoral. Cumpridas as exigências constitucionais e regimentais, o Sr. PRESIDENTE convidou o público a ouvir, de pé, o seguinte compromisso regimental: "Prometo desempenhar fielmente o meu mandato, promovendo o bem geral do Estado de São Paulo, dentro das normas constitucionais", prestado por cada um dos nominados. Cumprido o ritual, o Sr. PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ declarou empossados à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo os Srs. Deputados JOSÉ ROBERTO APRILLANTI JUNIOR, MARCO ANTONIO SCARASATI VINHOLI, GILMAR DA SILVA GIMENES e PEDRO MASSAMI KIKUDOME. Cumprido o objetivo da solenidade, o Sr. PRESIDENTE declarou encerrados os trabalhos às 12 horas e 14 minutos deste domingo.

ATA DA REUNIÃO SOLENE DA MESA, EM 03 DE JANEIRO DE 2017

(ARTIGO 3º, PARÁGRAFO 1º, DO REGIMENTO INTERNO) PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CAMILO Às 14 horas e 55 minutos, foram abertos os trabalhos da reunião solene, no Salão Nobre da Presidência. O Sr. PRESIDENTE CORONEL CAMILO saudou os presentes na solenidade. Em seguida, registrou a presença do Sr. Luiz Cavani, prefeito de Itapeva; do Sr. Mário Sérgio Tassinari, vice-prefeito de Itapeva; da Sra. Marli Tassinari, esposa do Sr. Ulysses Mário Tassinari; e do Sr. Rodrigo Tassinari, vereador à Câmara de Itapeva. Ato contínuo, a PRESIDÊNCIA informou que o Sr. PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ fez publicar, no "Diário Oficial", de 21 de dezembro de 2016, o Ato nº 86, de 2016, no qual convoca o Sr. Ulysses Mário Tassinari, 1º suplente do Partido Verde – PV, para a vaga de deputado estadual, decorrente das eleições municipais de outubro passado. Em seguida, informou que atendeu à convocação e estava presente o Sr. Ulysses Mário Tassinari, convocado para tomar posse no cargo de deputado estadual. Nos termos regimentais, a PRESIDÊNCIA informou que recebera do convocado a respectiva Declaração de Bens e Direitos, bem como o Diploma da Justiça Eleitoral. Cumpridas as exigências constitucionais e regimentais, o Sr. PRESIDENTE convidou o Sr. Ulysses Mário Tassinari a proferir o seguinte compromisso regimental: "Prometo desempenhar fielmente o meu mandato, promovendo o bem geral do Estado de São Paulo, dentro das normas constitucionais". Cumprido o ritual, o Sr. PRESIDENTE CORONEL CAMILO declarou empossado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o Sr. Deputado ULYSSES TASSINARI, a quem, em seguida, concedeu à palavra – agradeceu a presença de todos; expressou satisfação por retornar ao cargo de Deputado, nesta Casa; registrou que deve fazer uso de seu mandato para representar os interesses da população de Itapeva; discorreu sobre as demandas da região; declarou apoio ao prefeito do município. A seguir, a PRESIDÊNCIA concedeu a palavra ao prefeito de Itapeva, LUIZ CAVANI – saudou os presentes; teceu considerações sobre seu histórico político junto com Ulysses Tassinari, a quem enalteceu; destacou a importância de Itapeva ser representada por um parlamentar nesta Casa; desejou sucesso ao recém-empossado. Cumprido o objetivo da solenidade, o Sr. PRESIDENTE declarou encerrados os trabalhos às 15 horas e 04 minutos.

Debates

08 DE DEZEMBRO DE 2016 090ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO LANÇAMENTO DO LIVRO MOBILIDADE URBANA NO BRASIL

Presidente: JOSÉ ZICO PRADO
RESUMO
1 - JOSÉ ZICO PRADO
Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado José Zico Prado, na direção dos trabalhos, com a finalidade de realizar "Lançamento do Livro Mobilidade Urbana no Brasil". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Nomeia as demais autoridades presentes. Descreve seu envolvimento com as políticas de mobilidade urbana. Afirma que o livro, hoje aqui lançado, servirá para a melhoria do setor.
2 - EVARISTO ALMEIDA
Economista e organizador do livro "Mobilidade Urbana no Brasil", comenta o processo de elaboração da obra. Discorre sobre a mobilidade urbana no Brasil.
3 - KARINA OLIVEIRA LEITÃO
Professora doutora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, discorre sobre o direito à cidade, tema de seu artigo no livro. Afirma que a luta pela questão da mobilidade é central neste assunto.
4 - EDUARDO FAGNANI
Professor doutor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas, debate os problemas estruturais brasileiros relacionados a mobilidade urbana. Afirma que a política econômica atual é prejudicial ao desenvolvimento social do País.
5 - UBIRATAN DE PAULA SANTOS
Médico da Divisão de Pneumologia do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, critica a opção pelo transporte individual durante quase toda a história da cidade de São Paulo.
6 - CYRA MALTA
Engenheira agrônoma, ambientalista e cicloativista, discorre sobre o cicloativismo dentro do contexto da mobilidade urbana em São Paulo. Elogia as políticas públicas da gestão de Fernando Haddad frente a Prefeitura de São Paulo em relação a ciclovias.
7 - ANA CAROLINA ALMEIDA SANTOS NUNES
Pesquisadora e pedativista, tece comentários sobre o pedativismo, movimento pela mobilidade a pé, na cidade de São Paulo. Traça relação entre a mobilidade peatonal e a desigualdade econômica e social.
8 - EDUARDO PACHECO
Analista de Desenvolvimento e Gestão da Companhia do Metropolitanano de São Paulo, comenta sua participação no livro com artigo sobre a rede de transporte sobre trilhos na Região Metropolitana de São Paulo. Discorre sobre os problemas desse sistema, tendo críticas as últimas gestões frente ao Governo do Estado.
9 - MARLENE FURINO
Assistente administrativa da Companhia do Metropolitanano de São Paulo, elogia a criação dos corredores de ônibus da gestão Haddad na Prefeitura de São Paulo.
10 - JUAREZ MATEUS
Sindicalista e diretor da CNTTL-CUT, cita que a melhoria da mobilidade urbana é fundamental para qualidade de vida dos trabalhadores. Afirma que se vive no Brasil um período no qual há riscos de retrocessos em políticas de mobilidade.
11 - MEIRE QUADROS
Metalúrgica aposentada e usuária do transporte público, discorre sobre questão da tarifa dos transportes públicos. Comenta seu histórico de ativismo a favor da tarifa zero e pela melhoria da mobilidade urbana.
12 - GERSON BITTENCOURT
Engenheiro agrônomo e ex-deputado estadual, debate a bilhetagem eletrônica, tema de seu artigo no livro ora lançado neste evento. Lista as melhorias que essa tecnologia permite a mobilidade urbana.
13 - ROMULO ORRICO
Professor titular do Programa de Engenharia de Transportes da Coppe-Ufrj, discorre sobre as relações entre a Academia e o estudo da mobilidade urbana. Comenta exemplos de projetos do setor na cidade do Rio de Janeiro. Afirma que o usuário do transporte público financeira, injustamente, as melhorias urbanas para o transporte individual.
14 - JILMAR TATTO
Secretário Municipal de Transportes de São Paulo, considera que debater mobilidade urbana é tratar da democratização do espaço público. Critica as políticas públicas que investem grandes somas orçamentárias em obras que beneficiam somen-

te o transporte individual. Considera a reconquista do espaço público um desafio aos administradores e moradores das cidades para a melhoria da qualidade de vida.

15 - PRESIDENTE JOSÉ ZICO PRADO
Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. José Zico Prado.
* * *

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ ZICO PRADO - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Companheiros e companheiras, vamos dar início à nossa sessão solene. Primeiramente, boa noite a todos, sejam bem-vindos. Quero agradecer a presença de todos. Para formar a Mesa queremos convidar os companheiros e companheiras que estão aqui. Gostaríamos de anunciar o Jilmar Tatto, secretário municipal de Transportes de São Paulo; Romulo Orrico, professor titular do Programa de Engenharia de Transportes da Coppe/UFRJ; Evaristo de Almeida, organizador do livro; nosso companheiro e sempre deputado, Gerson Bittencourt; Karina Leitão, professora da FAU/USP; Simone Scifoni, professora da FFLCH/USP.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será transmitida pela TV Assembleia no próximo domingo, dia 11, às 20 horas pela NET, canal 7; TV Vivo, canal 9; e pela TV Digital Aberta, canal 61.2.

Convidamos todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

* * *
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ ZICO PRADO - PT - Queremos citar a presença do professor Ubiratan de Paula Santos, da Escola de Medicina da USP; Eduardo Dias, representante do deputado estadual Marcos Martins; Isabel dos Anjos, representante da Fundação Perseu Abramo; Eduardo Fagnani, professor da Unicamp; Carlos Murilo, diretor da CUT de São Paulo; Meire Quadros, usuária do transporte público; Eduardo Pacheco, metrorviário; Juarez Mateus, sindicalista; Marlene Furino, metrorviária; Ana Odila de Paiva Souza, diretora de Planejamento de Transportes da SPTrans; Rosana Pires, da Superintendência de Especificação dos Serviços da SPTTrans; Rozane Sena, vice-presidente do Diretório Estadual do PT de São Paulo; Eduardo Guterra, presidente da Federação Nacional de Portuários e diretor executivo da CUT nacional.

Queremos agradecer também a todos que se fazem presente nesta sessão solene que tem a finalidade de lançar um livro de trabalho e de experiências, principalmente as que foram exitosas, de todas as políticas públicas no transporte público. Sou testemunha disso porque, há 26 anos, quando cheguei à Assembleia Legislativa, já tínhamos membros trabalhando e lutando pela melhoria do transporte público - o que naquela época não era nada fácil. Hoje, o Jilmar já colocou até ônibus com wi-fi e ar condicionado. No nosso tempo, íamos para o lado de fora pendurados na porta.

Graças a todas essas lutas chegamos até aqui. Quero dizer que é com muita satisfação que agradecemos à Fundação Perseu Abramo, junto com a liderança do PT e todos os companheiros e companheiras que elaboraram esse livro, que provavelmente vai servir de experiência para todos nós, que lutamos para que, cada vez mais, o povo brasileiro tenha condições melhores para viajar com o transporte público. Para fazer uso da palavra, quero chamar o organizador do livro, Evaristo Almeida.

O SR. EVARISTO ALMEIDA - Boa noite a todos que nos dão a honra de participar do lançamento do livro "Mobilidade Urbana no Brasil". Quero agradecer a presença de todos - entre os quais se encontram minha mãe, meu pai, meu filho, meus irmãos, meus sobrinhos e sobrinhas, meus amigos, e todos que militam por um mundo melhor. Esse livro foi iniciativa do Setorial Nacional de Transportes do PT, em reunião organizada em Fortaleza, em 2014. Ele foi escrito em um ambiente muito difícil para o povo brasileiro, que sofreu um golpe de Estado e enfrenta um regime de exceção, em que os três poderes se mostram conduzidos por pessoas mediocres e levianas, conforme classifica Eugênio de Freitas.

O casuísmo é a marca registrada desses tempos sombrios. Rasgaram a Constituição de 1988 para retirar os direitos sociais e trabalhistas do povo brasileiro e os recursos naturais - principalmente para que o petróleo e pré-sal passem para empresas estrangeiras -, para que um projeto de nação soberana fosse enterrado junto com o futuro do povo brasileiro.

Temos muita luta pela frente para barrar esse processo que nos empurra em direção ao século 19, que compromete nosso presente e nos torna escravos do futuro. O fato da estreita do livro ser nesta Casa política é por dois motivos. Para prestar

homenagem aos trinta e três autores e três autoras que deram o melhor de si para produzir os artigos, que são inéditos e merecem ser cumprimentados nesta sessão solene. O segundo é para lembrar que a mobilidade urbana, assim como todos os demais direitos sociais, é uma luta política - a grande política, para que todos os cidadãos e cidadãs lutem por seus futuros.

Agradeço todos os autores e autoras pela confiança que depositaram no projeto, alguns nem conheço pessoalmente. Vou ler textualmente o nome de todos. Adauto Farias; Afonso Carneiro; Ailton Brasiliense Pires; Altair Neri Bezerra; Ana Carolina Nunes; Andrew Oliveira; Bruno Elias; Eduardo Dias; Eduardo Fagnani; Eduardo Pacheco; Daniel Telles; Fernando Henrique Guimarães Barcellos; Gabriela Callejas; Gerson Luis Bittencourt; Gilberto de Carvalho; Jânio Ayres; Jilmar Augustinho Tatto; João Sette Whitaker Ferreira; José de Filippi Júnior; Juarez Bispo Mateus; Karina Leitão; Keiji Kanashiro; Leticia Leda Sabino; Lúcia Maria Mendonça Santos; Luiz Antonio Cosenza; Luiz Carlos Mantovani Néspoli - o Branco; Luiza Gomite de Faria; Marcos Bicalho; Maria Ermelina Brosch Malatesta; Marlene Furino; Meire Quadros; Mila Guedes; Nazareno Spoto Neto Stanislaw Affonso; Rafaella Basile; Raimundo Bonfim; Ramiro Levy; Renato Boareto; Roberto Douglas; Ronaldo Tonobohn; Silvia Stuchi Cruz; Simone Scifoni; Tadeu Leite Duarte; Washington Quaquá e Ubiratan de Paula Santos.

Obrigado à Fundação Perseu Abramo, por ter abraçado o livro nas pessoas do Hamilton, Fátima, Rogério, Joaquim, Marcio, e de todos os diretores e funcionários que se esforçaram para que o livro se concretizasse. Também à bancada do Partido dos Trabalhadores, de todos os deputados que passaram nessa Casa. Ao deputado José Zico Prado e seu chefe de gabinete, Antonio Mentor, que possibilitaram a realização desse evento.

O que é o livro Mobilidade Urbana? É um livro constituído por 35 artigos abrangendo, de forma sistêmica, o tema dentro de uma concepção global. Não dá para discutirmos mobilidade sem falar das cidades. Algumas perguntas se fazem. Que cidades queremos? Qual sociedade construiríamos? Nossas cidades serão inclusivas e sustentáveis - social e ambientalmente? Conseguiremos barrar a especulação imobiliária? Deixarão de expulsar os pobres das áreas centrais? Nossa sociedade será constituída por iguais? Todos terão empregos, salários decentes, escola e saúde? Ou continuaremos com cidades poluídas, em que apenas o valor de troca é levado em conta, beneficiando os poucos? Cidades com periferias sem serviços públicos de qualidade, em que os jovens negros são exterminados? A primeira cidade que citei é uma cidade biófila, com vida e futuro; a segunda, é uma cidade necrófila, com morte e sem futuro - como são muitas cidades brasileiras.

A escolha desse modelo de cidade é política - como na Ágora, em que os cidadãos atenienses definiam seus futuros. Lembrando um pequeno trecho de "Invocação à Mariama", de Dom Hélder Câmara, que diz: "O mundo precisa fabricar a paz. Basta de injustiças! Basta de uns sem saber o que fazer com tanta terra e milhões sem um palmo de terra onde morar. Basta de uns tendo que vomitar para comer mais e 50 milhões morrendo de fome num só ano. Basta de uns com empresas se derramando pelo mundo todo e milhões sem um canto onde ganhar o pão de cada dia."

Escrevemos o livro Mobilidade Urbana dentro do primeiro modelo de cidade, a biófila - a cidade cidadã para pessoas. Foram convidados metrorviários, ferroviários, sindicalistas, usuários, cicloativistas, médicos, engenheiros e professores universitários do movimento popular para escreverem os artigos, que falam muito sobre o direito e a sustentabilidade das cidades. Não dá para falar sobre mobilidade sem conversar com a Habitação, Saúde, Segurança, Educação, planejamento urbano, ambiental e econômico. É um tema muito setorial. As cidades devem ter calçadas adequadas, ciclovias, transportes públicos de qualidade com redes metroferroviárias nas grandes cidades, sistemas de BRT, faixas exclusivas de ônibus, entre outras infraestruturas urbanas de transportes públicos, que devem ser feitas sem superfaturamento, formação de cartéis e aditivos a perder de vista.

As obras também não podem ser empurradas com a bagueta, demorando além do tempo previsto inicialmente, como ocorre normalmente no País. É preciso controle social e transparência em sua execução e operação. Para construir tudo isso, é preciso ter recursos financeiros. O Brasil não pode continuar pagando 500 bilhões de juros para as famílias mais ricas. Não podemos mais tolerar que mais de 60 bilhões sejam sonogados pela parcela mais rica do País, que impostos sob juros e dividendos não sejam cobrados. Esses recursos seriam mais do que suficiente para implantarmos redes de transportes públicos de qualidade, com modicidade tarifária. Sem estancar essa sangria, o Brasil é inviável.

Devemos continuar reduzindo a velocidade nas cidades brasileiras. O caso de São Paulo é exemplar da quantidade de vidas que foram poupadas. Mudar isso apenas por convicção é insano. No Brasil, morrem mais de 40 mil pessoas vítimas do trânsito anualmente - enquanto no mundo são mais de 1,3 milhões. O uso do automóvel deve ser desestimulado, principalmente para ida ao trabalho e escola, como ocorre na Europa Ocidental, em que a população usa o transporte coletivo, ape-

Sumário

Este caderno, com 28 páginas, contém as publicações da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas do Estado. Não pode ser comercializado separadamente do EXECUTIVO SEÇÃO I.

NOTICIÁRIO DA ASSEMBLEIA.....	1	20 DE DEZEMBRO DE 2016190ª SESSÃO ORDINÁRIA	9
ATAS DE POSSE	4	20 DE DEZEMBRO DE 2016 - 055ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	18
DEBATES	4	21 DE DEZEMBRO DE 2016 - 191ª SESSÃO ORDINÁRIA	18
08 DE DEZEMBRO DE 2016 - 090ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO LANÇAMENTO DO LIVRO MOBILIDADE URBANA NO BRASIL	4	21 DE DEZEMBRO DE 2016 - 056ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	23
09 DE DEZEMBRO DE 2016 - 091ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO	7	21 DE DEZEMBRO DE 2016 - 057ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	27
		ATOS ADMINISTRATIVOS	28

Imprensa Oficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diretora-Presidente
Diretor Administrativo e Financeiro
Diretor Industrial
Diretor de Gestão de Negócios
Jornalista Responsável
redacao@imprensaoficial.com.br

Maria Felisa Moreno Gallego
Richard Vainberg
Ivail José de Andrade
Eduardo Yoshio Yokoyama
Gabriel Zeitune (MTb 43.569)

Matriz

Imprensa Oficial do Estado S.A. Imesp

CNPJ 48.066.047/0001-84
I.E. 109.675.410.118

Sede e administração

Rua da Mooca 1921 São Paulo SP
CEP 03103-902
t 11 2799.9800

www.imprensaoficial.com.br

SAC 0800 01234 01

Filiais

• **Capital**

XV de Novembro t 11 3105.6781 / 11 3101.6473
Rua XV de Novembro 318 Centro
São Paulo SP CEP 01013-000

Diário Oficial

Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO